



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2012.1

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual I

Fase: 1ª

Ano/Semestre: 2015/2

Créditos: 4

Carga horária – Hora-aula: 72 h/a

Carga horária – Hora-relógio: 60 h

Docente: Profª. Drª. Cláudia A. Rost Snichelotto (claudiarost@uffs.edu.br)

Atendimento aos alunos: às segundas-feiras, na sala 124, do Bloco de salas dos professores, das 17 às 18h, mediante agendamento por e-mail

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Língua e Linguagem. Compreensão, produção e circulação de textos orais e escritos de diferentes gêneros. Texto e textualidade. Resumo. Debate. Revisão textual.

4. JUSTIFICATIVA

A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. O seu art. 4º, inciso II, expressa: "O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades: [...] II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; [...]".

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL:

Desenvolver a competência textual-discursiva de modo a fomentar a habilidade de leitura e de produção de textos orais e escritos.

5.2 ESPECÍFICOS:

- Estudar, interpretar e compreender textos verbais e não-verbais;
- Produzir textos de diferentes gêneros do discurso coesos e coerentes;
- Escrever e reescrever textos, tendo em vista adequações linguísticas, textuais e discursivas.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
03/08/2015 (4 h/a)	Apresentação do grupo e da disciplina no contexto do curso; Atividade de escrita: "O museu da pessoa"
10/08/2015 (4 h/a)	Leitura "As linguagens da língua I e II" (FARACO; TEZZA, 2001)
17/08/2015 (4 h/a)	Leitura "As linguagens da língua I e II" (FARACO; TEZZA, 2001)
24/08/2015 (4 h/a)	Leitura "Texto não-verbal", de Platão e Fiorin
31/08/2015 (4 h/a)	Leitura "O texto como unidade discursiva" http://www.estacaodaluz.org.br/files/mlp/texto_2.pdf ;
14/09/2015 (4 h/a)	Tessitura textual: progressão textual, coesão e coerência
21/09/2015 (4 h/a)	Tessitura textual: situacionalidade, intencionalidade, informatividade, intertextualidade
28/09/2015 (4 h/a)	Argumentação e linguagem
05/10/2015 (4 h/a)	Revisão geral; Avaliação escrita individual (Prova 1)
19/10/2015 (4 h/a)	Devolução das avaliações, discussão dos resultados e publicação da NP1; Tópicos especiais de norma padrão e Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
26/10/2015 (4 h/a)	Gênero resumo escolar/acadêmico
09/11/2015 (4 h/a)	Gênero resumo escolar/acadêmico
16/11/2015 (4 h/a)	Avaliação escrita individual (Prova 2)
23/11/2015 (4 h/a)	A técnica de Debate
30/11/2015 (4 h/a)	Debate sobre o filme "O grande desafio"
07/12/2015 (4 h/a)	Tópicos especiais de norma padrão e Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
14/12/2015 (4 h/a)	Devolução das avaliações, discussão dos resultados, publicação da NP2 e da Média Final

OBSERVAÇÕES:

* Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

- Aulas expositivo-dialogadas
- Leitura e análise de textos de diferentes gêneros do discurso
- Análise de diferentes manifestações da língua, considerando a variabilidade da fala e as normas da escrita
- Elaboração e apresentação de seminários a partir da leitura e do estudo de textos teóricos
- Produção de textos de diferentes gêneros (resumo, debate)

- Leitura, análise e reescrita dos próprios textos e de textos dos colegas
- Pesquisa em gramáticas e dicionários dos fenômenos da língua-estrutura a serem estudados para solucionar os problemas que se manifestarem nos textos

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

A – Instrumentos:

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita, presencial e no AVEA.
- Apresentação de seminários.
- Escrita e reescrita de textos de gêneros variados, presencial e no AVEA.
- Exercícios de análise de texto, presencial e no AVEA.
- Exercícios para emprego dos fenômenos lingüísticos estudados.
- Elaboração de resumo, presencial e no AVEA.
- Avaliação escrita individual presencial com questões objetivas e discursivas.

B – Critérios:

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo- dialogadas presenciais e nos fóruns e chats do AVEA.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de apresentação de seminários.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

C – Registro:

Conforme o art. 3º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, “a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.”

A NP1 constará da primeira avaliação escrita individual [peso 60 %] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a primeira metade do semestre [peso 40%].

A NP2 constará da segunda avaliação escrita individual [peso 40 %] e da participação no debate [peso 40%] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a segunda metade do semestre [peso 20%].



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2012.1

A nota final será constituída pela média aritmética entre as notas parciais NP1 e NP2.

D – Aprovação:

O art. 4º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010 estabelece que a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

E – Recuperação:

A Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, no seu art. 8º, versa que, “se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe”.

Os alunos que se encontrarem na situação do parágrafo anterior terão nova oportunidade de aprendizagem e avaliação após a divulgação da NP1 e NP2, em dia e horário a serem definidos conjuntamente com a professora ao longo do semestre letivo.

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICAS:

- FARACO, Carlos A.; TEZZA, Cristovão. Prática de textos para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane. ABREU-TARDELLI, Lilia S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MEDEIROS, João B. Redação científica. A prática de fichamentos, resumos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- PLATÃO, Francisco; FIORIN, José L. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2007.
- SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2008.
- VIANA, Antonio C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1997.

9.2 COMPLEMENTARES:

- ABREU, Antônio S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- COSTE, D. et. al. O texto: leitura e escrita. (Organização e revisão técnica da



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2012.1

tradução por Charlotte Galvez, Eni Puccinelli Orlandi e Paulo Otoni). 2. ed. rev. Campinas, SP: Pontes, 2002.

FARACO, Carlos A.; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GARCEZ, Lucília. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

MOTTA-ROTH, Desirré. (Org.). Redação Acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.

MOYSÉS, Carlos A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, José P. M. de; MOTTA, Carlos A. P. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Thompson, 2005.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.